ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS

NOVA FRIBURGO
SF-23-Z-B-II-4

FOLHA 1

LEGENDA

Qal — Depósitos aluvionares

KTβ — Microgabros e gabros de dique

grnf — Granito Nova Friburgo: rochas granitóides de estrutura homófano e fluidal, composição quartzodiorítica a granítica, constituin do maciços circunscritos, os tipos mais ácidos são, geralmente, porfiríticos a porfiróides

pCVrn (m / g) — Unidade Rio Negro: m, migmatitos variegados, com paleossoma de biotita gnaisse, anfibólio gnaisse e neossoma de rocha granitóide fino a média: inclui-se biotita gnaisse fino (bg), laminado, da Unidade São Fidélis; g: rocha granitóide sinorogênica, fino a média, geralmente com moscovita; assinalam-se zonas milonitizados (mlt) e zonas de migmatitos variegados (mig)

pCfgr — Leucogranito primorogênico, médio a grosseiro, foliado

pCgrgd — Plutonitos foliados primorogênicos, de composição granítica a granodiorítica, médios a grosseiros, com biotita-anfibólio (-granada), contendo restos de teto migmatizados (rt) e segregações leucocráticas e máficas

pCllse (gn / qt) — Unidade Santo Eduardo: milonito gnaisse e blastomilonito predominantes, geralmente bandeados, porfiroclásticos e porfiroblásticos, portando intercalações de variada litologia e com intercalações de anfibólio (-biotita) gnaisse migmatizado (mg), de rocha calcossilicática (rc) e de quartzito (qt) interestratificado com quartzo xisto

pCllsf — Unidade São Fidélis: milonito gnaisse e biotita gnaisse predominantes, geralmente bandeados, porfiroclásticos e porfiroblásticos, com intercalações de variada litologia e com intercalações de rocha calcossilicática

pCllde — Unidade Desengano: gnaisse lenticular porfiroblástico milonítico, destituído de bandeamento

AGRUPAMENTO V — GRANITOS ANOROGÊNICOS — CRETÁCEO / TERCIÁRIO — QUATERNÁRIO
AGRUPAMENTO IV — BATÓLITO SERRA DOS ÓRGÃOS — PROTEROZÓICO
AGRUPAMENTO II — ARQUEANO

Contato observado ou inferido com segurança
Contato provável, conjectural onde interrogado
Contato encoberto
Contato transicional
Falha verticalizada
Falha encoberta
Falha inversa
Direção e mergulho de foliação
Direção de foliação vertical
Direção e mergulho de plano axial de dobra apertada
Direção e mergulho de plano axial de dobra aberta
Rumo e caimento de eixo de dobra apertada
Direção de eixo horizontalizado de dobra apertada
Rumo e caimento de eixo de dobra aberta
Rumo e caimento de eixo de flexuramento
Rumo e caimento de mullion
Rumo e caimento de estrias
Rumo e caimento de orientação linear de biotita
Rumo e caimento de alongamento de grãos de quartzo
Rumo e caimento de eixo maior de feldspatos de fenocristais
Brecha de falha
Brecha magmática
Zona milonitizada
Zona migmatizada
Depósitos de talus e cólvio-coluviais

Jazida em atividade
sgr - Saibreira de rochas granitóides
br - Pedreira de brita
rt - Pedreira de pedra de talhe

Jazida paralisada
sgr - Saibreira de rochas granitóides
sqt - Saibreira de quartzito
br - Pedreira de brita
rt - Pedreira de pedra de talhe

Ocorrências
gr - Granito
dr - Diorito e quartzo diorito
at - Anfibolito
xz - Rocha xinzigítica
rt - Restos de teto não especificados
qt - Quartzito
mg - Microgabro e gabro
mgn - Milonito gnaisse com porfiroblastos de microclina
grm - Rocha granitóide a moscovita
gnl - Milonito gnaisse leptinítico com porfiroclastos
rc - Rocha calcossilicática
rn - Rocha alcalina
bg - Anfibólio (-biotita) gnaisse
lg - Leptinito
bg - Biotita gnaisse

Base cartográfica da Carta do Brasil, escala 1:50.000, IBG - FIBGE, Edição em 1974, aerofotográficas em 1965/AST-10/USAF.
UTM: Equador e meridiano 45° W. Gr., acrescidas respectivamente, as constantes 10.000 km e 500 km
Projeção Universal Transversa de Mercator

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

PROJETO CARTA GEOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESCALA 1:50.000

1980

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

ANTA	DUAS BARRAS	CORDEIRO
TERESÓPOLIS	NOVA FRIBURGO	QUARTEIS
ITABORAÍ	RIO BONITO	SILVA JARDIM

Serviços Técnicos de GEOSOL-Geologia e Sondagens Ltda
Chefe do Projeto: J. M. Grossi Sad
Coordenação: Arlette Lúcia de Miranda Barbosa
Geologia por: Manfred Hoffich
Supervisão: DRM

NOTA: As siglas adotadas nesta folha seguem as normas adotadas no I Seminário sobre Critérios de Nomenclatura e Nomenclatores de Unidades de Pré-Cambriano no Estado do Rio de Janeiro e áreas limítrofes, realizado em Niterói - RJ, em 1978

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA 1980 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 8'ANUALMENTE

DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS
DRM-RJ

123/92